

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

1. Introdução

A sociedade Villas-Boas – ACP, Corretores Associados de Seguros, SA, foi constituída em 07 de Maio de 1946, tem um Capital Social de 300.000 €, e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 477 540, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90.

A sociedade tem como atividade principal a prestação de serviços de Mediação de Seguros.

Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. Apreciação global do meio envolvente

➤ Zona Euro

O ano de 2017 fica marcado pela consolidação da retoma económica da zona euro, com um dos maiores crescimentos desde 2007, superando o crescimento verificado no Japão e dos Estados Unidos da América.

De acordo com os dados provisórios, recentemente publicados pelo Eurostat, o PIB da zona euro apresentou, em 2017, um crescimento anual de 2,5%, o que representa uma aceleração face ao ano anterior. Este crescimento tem sido suportado pelo consumo privado, pelo aumento do emprego, no reforço do investimento e das exportações.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

➤ Economia Portuguesa

Por sua vez, a economia portuguesa cresceu acima do previsto em 2017, tendo o PIB avançado cerca de 2,7%, novamente acima da média europeia.

A aceleração da economia portuguesa ficou a dever-se sobretudo ao forte crescimento do consumo privado, no segundo semestre de 2017, das exportações, em particular da Autoeuropa e do investimento.

Destaque ainda para a redução do peso da dívida pública portuguesa, que se situou nos 126,2% do PIB; da redução do défice para 1,3% do PIB; bem como a redução da taxa de desemprego, cuja taxa média anual recuou para 8,9%, em 2017, o que representa uma diminuição de 2,2 pontos percentuais face a 2016.

No que diz respeito à taxa de inflação em 2017, esta fixou-se nos 1,4%, mais do dobro do verificado em 2016, que foi apenas de 0,6%.

Indicadores Macroeconómicos – Portugal - 2017

Produto Interno Bruto (PIB) - valor - milhões €	193.122
Produto Interno Bruto (PIB) - taxa de crescimento real %	2,7 %
PIB per Capita – valor €	18.000
PIB per Capita – taxa de crescimento homóloga %	3,9
Saldo Setor Público (Défice) - % do PIB	-1,3
Dívida Pública - % do PIB	126,2
Carga Fiscal da Economia - % do PIB	34,2
Taxa de Desemprego - %	8,9
Taxa de Inflação – (IHPC) %	1,4

P2
 y-AD
 R

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

As previsões do Banco de Portugal, da Comissão Europeia e demais entidades mostram que a economia continuará a crescer, mas irá desacelerar nos próximos anos, conforme quadro seguinte:

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2018 a 2020

		2018 (p)	2019 (p)	2020 (p)
Produto Interno Bruto	Portugal	2,3	1,9	1,7
	Área Euro	2,3	1,9	1,7
Índice harmonizado de preços no consumidor	Portugal	1,5	1,4	1,6
	Área Euro	1,4	1,5	1,7
Consumo privado	Portugal	2,1	1,8	1,7
	Área Euro	1,7	1,6	1,5
Consumo público	Portugal	0,6	0,4	0,2
	Área Euro	1,2	1,2	1,2
Formação bruta de capital fixo	Portugal	6,1	5,9	5,4
	Área Euro	4,3	3,4	2,9
Exportações	Portugal	6,5	5,0	4,1
	Área Euro	5,1	4,1	3,7
Importações	Portugal	6,7	5,5	4,8
	Área Euro	5,2	4,4	3,9
Emprego	Portugal	1,6	1,3	0,9
	Área Euro	1,3	1,0	0,8
Taxa de desemprego	Portugal	7,8	6,7	6,1
	Área Euro	8,4	7,8	7,3

Fonte: Banco de Portugal

pm2
 JF
 J
 R

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

3. Análise da atividade da empresa

i. Rendimentos e gastos

A VB ACP, após um ano de estagnação do volume de negócios em 2016, a empresa apresenta em 2017 um crescimento de 6,7%.

RUBRICAS	31 Dez 2015		31 Dez 2016			31 Dez 2017		
	Valor	% (1)	Valor	% (1)	% (2)	Valor	% (1)	% (2)
RENDIMENTOS								
Vendas e serviços prestados	7 254 494	94,6%	7 140 148	80,4%	-1,6%	7 619 835	97,6%	6,7%

O total de rendimentos apresentam uma diminuição em virtude dos ganhos em subsidiárias, ser substancialmente inferior ao registado em 2016. Salientamos que este ganho registado em 2016, se deveu ao bom desempenho da sua participada VB SGPS, que obteve uma mais-valia significativo com a venda da Corbroker.

RUBRICAS	31 Dez 2015		31 Dez 2016			31 Dez 2017		
	Valor	% (1)	Valor	% (1)	% (2)	Valor	% (1)	% (2)
RENDIMENTOS								
Vendas e serviços prestados	7 254 494	94,6%	7 140 148	80,4%	-1,6%	7 619 835	94,5%	6,7%
Subsídios à exploração	4 687	0,1%	746	0,0%	-84,1%	865	0,0%	16,0%
Ganhos por aumentos de justo valor						558	0,0%	
Ganhos imputados de subsid., associad	401 373	5,2%	1 717 913	19,3%	328,0%	404 877	5,0%	-76,4%
Outros rendimentos e ganhos	8 271	0,1%	19 495	0,2%	135,7%	40 577	0,5%	108,1%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	7 668 825	100,0%	8 878 303	100,0%	15,8%	8 066 713	100,0%	-9,1%

O total de gastos da empresa, apresentam um crescimento 7,1%, incremento este ligeiramente superior ao crescimento do volume de negócios. A principal rubrica de gastos, são as comissões pagas, que representam mais de 50% do total faturado pela empresa.

RUBRICAS	31 Dez 2015		31 Dez 2016			31 Dez 2017		
	Valor	% (1)	Valor	% (1)	% (2)	Valor	% (1)	% (2)
GASTOS								
Fornecimentos e serviços externos	(4 826 401)	62,9%	(4 624 493)	52,1%	-4,2%	(4 984 546)	61,8%	7,8%
Gastos com o pessoal	(1 280 726)	16,7%	(1 237 711)	13,9%	-3,4%	(1 328 178)	16,5%	7,3%
Imparidade de dívidas a receber			(300)	0,0%		(80)	0,0%	-73,3%
Perdas por redução de justo valor			(166)	0,0%		(39)	0,0%	-76,6%
Perdas imputados de subsid., associada	(1 739)	0,0%	(1 889)	0,0%	8,6%	(1 825)	0,0%	-3,4%
Outros gastos e perdas	(129 702)	1,7%	(184 955)	2,1%	42,6%	(163 993)	2,0%	-11,3%
TOTAL DOS GASTOS	(6 238 567)	81,3%	(6 049 514)	68,1%	-3,0%	(6 478 661)	80,3%	7,1%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Os resultados, embora tenham ultrapassado o milhão de euros, foram inferiores ao ano anterior, em consequência da diminuição dos resultados apresentados pela participada VB SGPS.

RUBRICAS	31 Dez 2015		31 Dez 2016			31 Dez 2017		
	Valor	% (1)	Valor	% (1)	% (2)	Valor	% (1)	% (2)
EBITDA - RES. ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	1 430 257	18,7%	2 828 789	31,9%	97,8%	1 588 051	19,7%	-43,9%
Gastos de depreciações e amortizações	(65 883)	0,9%	(58 606)	0,7%	-11,0%	(49 663)	0,6%	-15,3%
EBIT - RESULTADO OPERACIONAL	1 364 375	17,8%	2 770 182	31,2%	103,0%	1 538 389	19,1%	-44,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	13 318	0,2%			-100,0%			
Juros e gastos similares suportados	(7)	0,0%			-100,0%			
RAI - RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	1 377 686	18,0%	2 770 182	31,2%	101,1%	1 538 389	19,1%	-44,5%
Imposto sobre o rendimento do período	(240 131)	3,1%	(267 678)	3,0%	11,5%	(294 447)	3,7%	10,0%
RLE - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1 137 555	14,8%	2 502 505	28,2%	120,0%	1 243 941	15,4%	-50,3%

ii. Ativo, passivo e situação líquida

O total do ativo ultrapassa os 28 milhões de euros, dos quais 44% corresponde a prémios de seguro em cobrança, registado na rubrica de clientes.

	31 Dez 2015		31 Dez 2016			31 Dez 2017		
	VALOR	% (1)	VALOR	% (1)	% (2)	VALOR	% (1)	% (2)
ATIVO								
Ativo não corrente								
Ativos fixos tangíveis	180 797	0,8%	177 526	0,8%	-1,8%	149 529	0,5%	-15,8%
Ativos intangíveis	2 088	0,0%	919	0,0%	-56,0%			-100,0%
Participações financeiras - método de custo	5 759 001	24,5%	7 048 655	31,9%	22,4%	7 346 562	25,9%	4,2%
Outros investimentos financeiros	2 706	0,0%	3 235	0,0%	19,6%	4 268	0,0%	31,9%
Créditos a receber			150 000	0,7%		300 000	1,1%	100,0%
Ativos por impostos diferidos								
	5 944 592	25,3%	7 380 336	33,4%	24,2%	7 800 359	27,5%	5,7%
Ativo corrente								
Clientes	11 702 305	49,8%	9 483 512	42,9%	-19,0%	12 525 881	44,1%	32,1%
Outros créditos a receber	2 614 184	11,1%	2 904 590	13,1%	11,1%	5 398 939	19,0%	85,9%
Diferimentos	45 800	0,2%	41 080	0,2%	-10,3%	38 363	0,1%	-6,6%
Ativos financeiros detidos para negociação	240 810	1,0%	295 527	1,3%	22,7%	337 012	1,2%	14,0%
Outros ativos financeiros	709 782	3,0%			-100,0%			
Caixa e depósitos bancários	2 241 271	9,5%	2 020 153	9,1%	-9,9%	2 282 496	8,0%	13,0%
	17 554 153	74,7%	14 744 861	66,6%	-16,0%	20 582 691	72,5%	39,6%
Total do activo	23 498 746	100,0%	22 125 198	100,0%	-5,8%	28 383 049	100,0%	28,3%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Também em sentido contrário, encontra-se os recibos das companhias em cobrança, registado na rubrica de fornecedores e que representam quase 48% do total de balanço.

	31 Dez 2015		31 Dez 2016			31 Dez 2017		
	VALOR	% (1)	VALOR	% (1)	% (2)	VALOR	% (1)	% (2)
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO								
Capital próprio								
Capital subscrito	300 000	1,3%	300 000	1,4%		300 000	1,1%	
Reservas legais	60 000	0,3%	60 000	0,3%		60 000	0,2%	
Outras reservas						536 481	1,9%	
Resultados transitados	348 301	1,5%	21 221	0,1%	-93,9%	27 981	0,1%	31,9%
Ajustamentos / outras variações no caç	3 518 486	15,0%	3 491 750	15,8%	-0,8%	5 102 628	18,0%	46,1%
Resultado líquido do período	1 137 555	4,8%	2 502 505	11,3%	120,0%	1 243 941	4,4%	-50,3%
Total do capital próprio	5 364 341	22,8%	6 375 476	28,8%	18,8%	7 271 032	25,6%	14,0%
Passivo								
Passivo não corrente								
Passivo corrente								
Fornecedores	12 347 565	52,5%	11 256 745	50,9%	-8,8%	13 815 608	48,7%	22,7%
Estado e outros entes públicos	71 088	0,3%	114 200	0,5%	60,6%	146 514	0,5%	28,3%
Outras dívidas a pagar	5 715 752	24,3%	4 378 777	19,8%	-23,4%	7 149 896	25,2%	63,3%
	18 134 405	77,2%	15 749 721	71,2%	-13,2%	21 112 018	74,4%	34,0%
Total do passivo	18 134 405	77,2%	15 749 721	71,2%	-13,2%	21 112 018	74,4%	34,0%
Total do capital próprio e do passivo	23 498 746	100,0%	22 125 198	100,0%	-5,8%	28 383 049	100,0%	28,3%

Referencia ainda para a taxa de Autonomia Financeira que ultrapassa os 25%.

4. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

5. Perspetivas futuras para 2018

A Administração tem como objetivo para o ano de 2018, a consolidação da posição já assumida no mercado, assumindo-se como entidade de excelência na mediação de seguros.

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

6. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2017, no valor de **1.243.941,20 €**, deduzido já do valor atribuído aos trabalhadores a título de gratificação de balanço no montante de 16.300 €, e do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para ajustamentos em ativos financeiros – 403.051,92 euros;
- ✓ Para distribuição a título de dividendos – 500.000,00 euros.
- ✓ Para reservas livres – 340.890,28 euros

7. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a VB ACP, designadamente:

- Aos Clientes, a quem se reafirma a nossa determinação em alcançar a excelência da qualidade dos nossos produtos e serviços;
- Aos nossos funcionários, colaboradores e restantes órgãos sociais pelo profissionalismo, dedicação e empenhamento demonstrado no exercício das suas funções.

Lisboa, 12 Junho de 2018

O Conselho de Administração

